

Morte Anunciada do SGD



Emanuel Mendes Torres, representante dos empregados, durante os eventos em Brasília e no Rio de Janeiro, alertou para insuficiência de verba para rodar o PCR.

Na semana passada, a Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL e Sindicatos participaram do evento que a Eletrobrás preparou para apresentar aos empregados lotados no escritório de Brasília e Rio de Janeiro seu sistema de avaliação de desempenho - SGD. Em linhas gerais, a apresentação teve o objetivo de preparar os empregados para o primeiro ciclo do Programa de Avaliação, módulo do SGD que contempla a elaboração e acompanhamento de metas.

A apresentação do referido ciclo compreende **Feedback** entre gerente e equipe (metas de equipe) e entre empregado e gerente (metas individuais).

A representação dos empregados esteve presente nas duas apresentações e manifestou sua **preocupação com a insuficiência de recursos** previstos para ser aplicado no Plano de Cargo e Remuneração, ou seja, 1% da folha salarial, pois entendemos que não adianta aplicar um sistema de avaliação onde, no final do ciclo, uma grande parcela dos empregados que cumprirem suas metas não vão receber Step algum, por conta do famigerado 1% da folha salarial.

Ao dar continuidade com a ideia de rodar o plano com essa mixaria, a direção da Eletrobrás estará cometendo de forma irresponsável e antecipada a extinção do plano de cargos e remuneração, já que 1% da folha atenderia aproximadamente até 30% dos empregados. É assustador ver que a maioria, neste caso, cerca de 70% do quadro dos empregados ficaria fora do processo.

O Presidente da Eletrobrás vive dizendo na imprensa que idealiza um modelo de gestão, em que possa aumentar cada vez mais a remuneração variável baseado na meritocracia. O que a direção da Eletrobrás está aplicando não é uma meritocracia, mas ampliando a desigualdade salarial entre seus empregados, ou seja, com essa política mesquinha de dar um jeitinho com esse minguado recurso, jogará na lata de lixo o que se construiu com muito dinheiro público, pois até consultoria foi contratada para formular o referido plano.

E por falar em recurso insuficiente, uma situação nos chamou atenção nas referidas apresentações, os empregados lotados no escritório de Brasília, assistiram a

apresentação do sistema de avaliação de bico seco, pois nem direito a um **Coffee Break** os companheiros tiveram. Isso parece uma coisa pequena, mas são com pequenos atos que diferenciamos as pessoas.

Caso você tenha dúvida deste processo, sugerimos a leitura da **cartilha do SGD** na intranet da Eletrobras, endereço <http://intranet/LPI/main.asp?Team={9CC3DCD1-3D2C-43D3-8946-E45FCD0476EF}>). Persistindo sua dúvida procure a área de **Divisão de Carreira e Remuneração – DAGR – dagr@eletrobras.com - Ramal: 5041**.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL
Sindicato dos Trabalhadores em Energia do Rio de Janeiro e Região – SINTERGIA
Sindicato das Secretárias do Estado do Rio de Janeiro – SINSERJ
Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro - SINDECON-RJ
Sindicato dos Administradores no Estado do Rio de Janeiro – SINAERJ
Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro - SENGE-RJ

A Diretoria, em 28 de dezembro de 2011